



ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016 DO CONSELHO DE UNIDADE DO CAMPUS MARIA DA GRAÇA DO CEFET/RJ

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às 13:30 h (treze horas e trinta minutos), no Auditório do CEFET/RJ – *campus* Maria da Graça, reuniram-se os membros do Conselho Diretor desta Unidade Educacional, os senhores (as), Alberto Boscarino Junior, Beatriz Teixeira, Carlos Eduardo Pantoja, Egberto Veloso de Lima, Fabiana Cordeiro, Francisco Moyses de Carvalho Neto, Lorena Alleyne Vannelle, Luiz Claudio Ribeiro Rodrigues, Marcia Menezes Thomaz Pereira, Rebeca Cardozo Coelho e Sildenir Ribeiro, conforme assinaturas que constam do Livro de Presenças, constituindo o *quorum* exigido pelo artigo 11 do Regimento Geral do Conselho do *campus* do Sistema CEFET/RJ. Abrindo os trabalhos, o presidente do conselho Luiz Rodrigues deu boas vindas, agradecendo a presença de todos os demais conselheiros. A seguir, realizou a leitura da pauta indicada para essa reunião: 1) Aprovação da ata da última reunião do CONPUS; 2) Informes da Comissão do Projeto Político-Pedagógico – PPP; 3) Informes da Comissão da Semana de Extensão; 4) Criação de Comissão para estudo da ocupação do prédio após a saída do Colégio Estadual Horácio Macedo; 5) Protocolo de atendimento médico emergencial em caso de acidentes com os alunos; 6) Redistribuição dos valores para gastos com Diárias e Passagens; 7) Definição de Atividades para os Sábados Letivos; 8) Assuntos Gerais. No primeiro ponto da pauta, aprovação da ata da reunião anterior, o presidente do Conselho perguntou se algum conselheiro desejava realizar sugestões para alterações na ata da reunião anterior. Como não houve solicitação para correção do documento, a ata foi aprovada. Com relação aos informes do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e aprovação do Regimento, segundo item da pauta, o conselheiro Alberto passou a palavra para o professor Felipe que informou a realização do próximo Seminário Temático sobre Avaliação e Currículo prevista para o dia 15/09/2016, mas por conta da proximidade da data, os membros da comissão estão com dificuldade para conseguir a confirmação dos convidados. Alberto esclareceu que foi combinado o início da redação do Projeto Político-Pedagógico com os dados sobre ingresso, políticas de manutenção dos alunos e outras informações que o *campus* já dispõe. A ideia, então, é realizar uma reunião aberta com a participação dos alunos e servidores, mas os membros do conselho deverão deliberar se a chamada para o evento será através de convite ou convocação. O conselheiro Francisco não vê a necessidade de que a chamada seja convocatória e que bastaria uma melhor divulgação do evento para ampliação da participação. Em seu ponto de vista, a comunicação neste *campus* é muito precária e vem sendo realizada apenas através de e-mails, sugeriu, então, que a comunicação fosse realizada através de quadro de aviso para melhoria no fluxo de informações. O conselheiro Luiz Rodrigues esclareceu que foram instalados quadros de avisos na entrada da portaria do Metrô para melhorar a comunicação da unidade. A conselheira Marcia contribuiu dizendo que o interesse de participação nos eventos precisa partir de cada um, pois há um membro de cada coordenação participando da Comissão do PPP e que esse membro poderia disseminar a informação em sua coordenação assim como é feito na Coordenação do Ensino Médio. Felipe resgatou a memória do trabalho da Comissão, dizendo que no início a Comissão debruçou-se sobre a confecção de um regimento que norteasse o trabalho da CoPPP e, feito isso, entraram na fase de



levantamento do material produzido pela Comissão anterior e elaboração de um cronograma para realização dos Seminários Temáticos. A ideia era que os membros da Comissão levassem as questões discutidas aos seus respectivos colegiados para que todos pudessem ter ciência dos assuntos abordados. Felipe encerra sua fala, afirmando que não cabe à Comissão do PPP definir se a forma de chamada para os seminários será convocatória ou convite, pois essa é uma deliberação do CONPUS. O conselheiro Alberto esclareceu que a dúvida quanto à forma de chamada surgiu após a realização do último Seminário Temático, onde a chamada foi feita através de convite e a participação foi muito baixa por parte dos servidores e que defende o convite como a melhor forma de chamada, desde que cada um tenha consciência da importância da sua participação. O conselheiro Sildenir diz que a comunicação precisa ser melhorada e que o membro da comissão não pode ser o único canal de comunicação da CoPPP, e sugeriu que o seja revista a forma de comunicação do *campus*, até mesmo quanto à divulgação dos assuntos que são pauta do CONPUS. A conselheira Lorena contribuiu dizendo que os representantes do CONPUS podem contribuir para essa melhoria na divulgação de informações repassando o conteúdo do que foi discutido no conselho aos servidores que representa. A conselheira Andreza sugeriu que seja feito um mural da Gerência Acadêmica e da Gerência Administrativa e nele estejam divulgadas as datas das reuniões do CONPUS, bem como a pauta das mesmas, quem são os servidores que participam deste Conselho e de outras comissões e que, também, nesse canal seja informado que as atas e as pautas estão no site e poderão ser acessadas por qualquer servidor. Em sua opinião, o mural de avisos complementaria a comunicação por e-mail. O conselheiro Luiz Rodrigues esclareceu que a direção vem implementando algumas ideias e que o quadro de avisos é uma delas, pois já haviam observado que o canal de comunicação poderia ser melhorado e concorda que o convite seria a melhor forma de chamada para os Seminários. No terceiro item da pauta, os informes sobre a Semana de Extensão, a conselheira Rebeca informou que a data limite para as inscrições foi alterada para 09/09/2016, e a divulgação do evento está prevista para ser iniciada em meados de setembro e que o professor Adriano será o responsável pela divulgação externa. Quanto à Criação de Comissão para estudo da ocupação do prédio após a saída do Colégio Estadual Horácio Macedo, quinto item da pauta, o conselheiro Alberto corrigiu a pauta dizendo que a ocupação se dará ainda com a presença do Colégio Estadual Horácio Macedo, sendo iniciadas pelas salas que já se encontram vazias no terceiro andar. O conselheiro Carlos Eduardo Pantoja sugeriu que a comissão fosse composta por cada coordenador, o Gerente Acadêmico, o Gerente Administrativo, o diretor e um representante técnico-administrativo. O conselheiro Alberto informou que um professor do Horácio Macedo entrou com uma ação no Ministério Público contestando a saída do colégio deste *campus* e que talvez venha um representante desse órgão para verificar a veracidade do que foi relatado pelo professor. Essa ação poderá resultar numa permanência do Horácio Macedo no local que ocupa atualmente e caso isso se confirme, a comissão deverá pensar numa ocupação futura para esse espaço. O conselheiro Egberto sugeriu que o representante dos técnico-administrativos fosse o Luiz Roberto da Subprefeitura. A conselheira Marcia sugeriu que caso o coordenador não possa participar da comissão, que seja autorizado que o mesmo possa indicar um nome para representação da coordenação. Após as contribuições dos conselheiros, foi aprovada a proposta de composição da comissão, sendo a mesma composta por um membro indicado de cada uma das Coordenações, o Gerente Administrativo, o Gerente



Acadêmico, O Diretor e um representante dos servidores Técnico-administrativos. No sexto item da pauta, o Protocolo de atendimento médico emergencial em caso de acidentes com os alunos, Luiz Rodrigues sugeriu a criação de uma rotina para atendimento dos alunos que tenham se acidentado ou estejam se sentindo mal e informou que já estão providenciando a compra de uma maca. O Conselheiro Alberto acrescentou que foi sugerido, numa reunião realizada no Maracanã, que criassem uma comissão interna para isso, pois na estrutura do Cefet/RJ não há a previsão de um Centro Médico para cada *campus*, mas que por orientação dos Carlos Henrique o socorro poderia ser prestado com o carro oficial. Alberto sugeriu a criação de um Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE), com a colaboração da servidora Alvinia (Assistente de Alunos) e mais algum servidor que queira colaborar com a implantação desse Núcleo. A conselheira Fabiana pediu esclarecimento quanto ao papel da Comissão nesse atendimento. Alberto respondeu que a proposta foi feita pela Seção de Articulação Pedagógica e que a comissão seria responsável por pensar melhores práticas para um melhor atendimento ao aluno. Fabiana relatou que um dos atendimentos foi feito pelo Luiz Rodrigues em seu próprio carro e que essa prática é um risco para quem presta o socorro. O conselheiro Sildenir diz que a escola deveria seguir a legislação e a comissão deveria apenas ter atribuições como fazer o contato com os pais e chamar a equipe médica. A conselheira Andreza perguntou se o contato com a família seria atribuição da Assistente Social, pois há toda uma “melhor” forma de informar aos pais sobre o acidente ou mal estar do aluno. O conselheiro Luiz Rodrigues falou sobre a importância de quantificar os acidentes ocorridos para que o *campus* tenha um histórico das ocorrências. A conselheira Andreza frisou que a criação de um núcleo para atendimento significa disponibilizar pelo menos uma pessoa de 7:30h às 18h e que apenas uma assistente de alunos não seria suficiente para realização desse atendimento, pois não cobriria todo o horário necessário. Sildenir lembrou dos limites legais de socorro no caso de acidentes. O conselheiro Francisco informou que no Maracanã surgiu a necessidade de um curso de Primeiros Socorros que foi elaborado pelo RH, mas que, também, existem no mercado empresas de APH (Atendimento Pré-Hospitalar) que poderiam ser contratadas para dar um treinamento para os profissionais do campus. O conselheiro Luiz Rodrigues perguntou ao conselheiro Francisco se a Coordenação de Segurança de Trabalho poderia dar um treinamento de primeiros socorros, uma vez que possui servidores da área da saúde que estariam aptos para a função. O conselheiro Francisco respondeu que quando o treinamento é dado internamente a adesão é muito baixa e que surtiria mais efeito a contratação de uma empresa especializada nesse tipo de treinamento. A conselheira Rebeca afirmou que, em seu ponto de vista, está definido que em caso de acidente já está claro que duas medidas são necessárias: ligar para os pais para informar sobre o ocorrido e ligar para o serviço de socorro (SAMU). A questão a ser definida é quem colocará essas medidas em prática e que seria muito importante, além do socorro, que a escola fizesse um acompanhamento do aluno no dia do acidente para saber o que aconteceu, pois esse contato é feito apenas no dia posterior ao ocorrido. Guilherme, através da palavra do conselheiro Luiz Rodrigues, disse que a ideia de criação da comissão surgiu de uma reunião da Seção de Articulação Pedagógica e que havia sido consenso entre os presentes na ocasião e que em seu entendimento essa questão nem passaria pelo NAPNE, que é um Núcleo com um caráter mais volátil, no qual seus membros se reúnem esporadicamente. O conselheiro Alberto esclareceu que o NAPNE pode ter caráter permanente ou não e que deve-se pensar como será a forma aqui no



campus. Camila informou que a servidora Marcia seria um bom contato no Maracanã, pois ela faz esse trabalho lá e seria interessante retomar esse contato para implementar algumas ações. Guilherme perguntou se a sala de repouso, pessoas indicadas para o espaço e um telefone não seriam suficientes para acolhimento do aluno acidentado. O conselheiro Alberto sugeriu que cada pessoa levasse para o seu setor as questões apresentadas e discutisse sobre o assunto trazendo propostas num próximo encontro. A conselheira Andreza afirmou que antes de definir a composição da comissão, é necessário definir os objetivos dessa comissão. O presidente do Conselho propôs que os conselheiros tragam propostas para discussão específica sobre o tema que poderia ser pauta da próxima reunião do CONPUS e solicitou que as sugestões sejam enviadas para a Secretária do CONPUS com sete dias de antecedência para que todos os conselheiros possam ter tempo hábil para leitura do conteúdo que será disponibilizado junto com a convocação para a reunião. No sexto item da pauta, a redistribuição dos valores para gastos com Diárias e Passagens, o conselheiro Alberto informou que readequou os valores previstos para gastos com diárias e passagens, apresentando os valores utilizados e o saldo restante, que alguns setores estão negativos, mas no total há saldo a ser utilizado e que sugere que a partir de agora sejam liberados os pagamentos de diárias e passagens por ordem de solicitação, mesmo que o setor solicitante não possua mais saldo, para que não sobre valores para o próximo ano. O conselheiro Egberto completou a informação esclarecendo que não tem mais saldo para pagamento de inscrição. Todos os conselheiros presentes concordaram que a partir deste mês os pedidos serão atendidos, dentro do saldo existente, por ordem cronológica, independente do setor solicitante. Quanto à definição de Atividades para os Sábados Letivos, sétimo item da pauta, foi informado que já estão programados três sábados letivos, sendo eles: Olimpíadas de Matemática (10/09), Green Day (17/09) e Preparativo do Enem (24/09), todos da Coordenação do Ensino Médio. Os outros sábados devem ser utilizados pelas outras três coordenações. O conselheiro Sildenir informou que a Coordenação de Automação Industrial já utilizou um sábado letivo na realização da Olimpíada Brasileira de Informática. No último item da pauta, os assuntos gerais, o conselheiro Carlos Eduardo Pantoja solicitou o registro em ata de que desde junho vem pedindo ao Setor de Informática a manutenção dos computadores do Laboratório de Informática, pois as aulas são todas práticas no segundo semestre, mas que até a presente data ainda não foi atendido. Os conselheiros Alberto e Egberto disseram que irão verificar a situação. O conselheiro Sildenir sugeriu que a organização dos exames periódicos seja realizada por alguém do *campus* Maria da Graça e o conselheiro Egberto esclareceu que juntamente com a servidora Luciana (Subprefeitura do *campus*), fará o agendamento dos exames. Luiz Rodrigues informou que será ampliada a rede de dados antiga pra 20 Mb e que a mesma será disponibilizada por Wi-Fi aos funcionários e alunos. O conselheiro Francisco perguntou se ainda dá tempo de incluir no edital de admissão de alunos duas entradas, uma em fevereiro e outra em agosto, e o conselheiro Alberto ficou de verificar a demanda para esse concurso ainda e completou que acha importante que nos próximos concursos de admissão de docentes, os professores da parte técnica possam ser contratados com carga horária de 20 horas. Alberto sugeriu a abertura de cursos de extensão para completar a carga horária, mas Francisco disse que mesmo assim as horas não serão suficientes para pontuação da RAD, uma vez que com a oferta de cursos de extensão chegariam no máximo a 16 pontos e para progressão são necessários 40 pontos. O conselheiro Sildenir informou que no DTINF existe projeto de rede Wi-Fi para todos os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA
FONSECA – CEFET/RJ
CAMPUS MARIA DA GRACA

campi e que os equipamentos estavam sendo comprados e solicitou que a Direção verifique a situação dessa aquisição. O conselheiro Egberto registrou agradecimento à servidora Sonia (SEACO) que tem se empenhado para conseguir os valores necessários para funcionamento das atividades deste *campus* com outros centros de custo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 16:00 h e suspendeu os trabalhos para a confecção desta ata, que será lida e aprovada na próxima reunião pelos conselheiros e assinada pelo Senhor Presidente do Conselho e pela Secretária.

Luiz Claudio Ribeiro Rodrigues
Presidente do CONPUS

Luiz Claudio Ribeiro Rodrigues
CEFET/RJ - Campus Maria da Graça
Diretor do Campus
Matricula: 628377

Danielle Gomes Dias
Secretária Executiva do CONPUS